

Parauacu: estudo descreve cinco novas espécies destes primatas

Categories : [Notícias](#)

Manaus, AM -- Foram dez anos de pesquisas, que levaram a primatologista Laura K. Marsh, diretora do Global Conservation Institute, a 36 museus de várias partes do mundo e às florestas da Amazônia. Ela analisou 690 crânios e também centenas de fotos de vários parauacus, para fazer uma revisão daquilo que a ciência conhece sobre estes tímidos macacos, que dificilmente são avistados na floresta. Tanto trabalho trouxe uma revelação gratificante: cinco novas espécies do gênero *Pithecia* foram descobertas, entre elas três endêmicas do Brasil.

Os parauacus são primatas de porte médio, que pesam entre 1,5 e 4 quilos quando adultos e medem até 1 metro de comprimento, incluindo a cauda que é um pouco maior do que o corpo. A cauda é bastante peculiar, mais grossa do que de outros primatas da região. Eles são encontrados na Amazônia desde o Planalto das Guianas até a Bolívia, e desde a Cordilheira dos Andes até a região do Rio Xingu. Eles sofrem, como outros animais, com a fragmentação da floresta e também com a caça. Sua carne é uma das preferidas de tribos indígenas do Suriname.

O estudo foi apresentado durante 25o Congresso da Sociedade Internacional de Primatologia, que aconteceu no mês passado em Hanoi, Vietnã, e publicado recentemente na revista científica *Neotropical Primates*. Ele faz uma revisão das, agora, conhecidas 16 espécies. "Eu comecei a suspeitar que poderiam existir mais espécies de parauacus, quando fiz uma pesquisa de campo no Equador", conta Laura Marsh. "Quanto mais eu via, mais percebia que os cientistas tinham confundido suas avaliações sobre a diversidade de parauacus durante mais de dois séculos", completa.

Repercussão